



Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação

Disciplina: Empreendedorismo e Ética Profissional

AP2 - 2º semestre de 2011.

GABARITO

1) (4,0 pontos) O recente falecimento de Steve Jobs, fundador da Apple Computer e presidente da companhia por ocasião de sua morte, provocou uma onda de consternação, acompanhada de obituários repletos de exaltação à personalidade empreendedora de Jobs. Todavia, em 17/10/2006, a prestigiosa revista *Wired* publicou um artigo (assinado por Leander Khaney) a respeito do nascimento do Ipod, que começava assim:

“Graças à predileção da Apple Computer pelo sigilo ao estilo da CIA, criaram-se vários mitos concernentes ao nascimento do Ipod. Um desses mitos reza que o Ipod tem um pai – um homem que (...) [o] teria criado. Steve Jobs é obviamente um candidato; mas o engenheiro Tony Fadell também tem sido nomeado o pai do Ipod, bem como Jon Rubinstein, então diretor da divisão de hardware da companhia. Ainda que todos eles tenham desempenhado um papel chave em seu desenvolvimento, o Ipod foi verdadeiramente um esforço de equipe”.

Supondo que a revista *Wired* esteja correta, pergunta-se:

- a) (0,5) em que visão de empreendedorismo melhor se enquadraria o Ipod como um artefato inovador?
- b) (1,5) descreva brevemente as características dessa visão;
- c) (0,5) em que visão de empreendedorismo melhor se enquadraria a exaltação extrema às virtudes empreendedoras de Jobs?
- d) (1,5) qual o problema em relação à caracterização do empreendedorismo quando enquadrado pelas lentes da exaltação extrema ao empreendedor?

a) A ser correta a matéria da revista *Wired*, a visão de empreendedorismo que melhor daria conta da inovação do Ipod seria a do empreendedorismo como um processo.

b) O enfoque do processo empreendedor descreve-o ao longo de fases distintas, a saber:

- Geração de uma idéia para uma nova empresa e/ou reconhecimento de uma nova oportunidade;
- Reunião de recursos (financeiros, humanos, computacionais) necessários para desenvolver a oportunidade;
- Lançamento do novo empreendimento.

Em cada fase do processo, todas as variáveis de nível individual, as variáveis de nível interpessoal ou grupal e as variáveis de nível social desempenham um papel. São estas variáveis:

- de nível individual (do empreendedor) – suas habilidades, técnicas, seus talentos, motivos, traços, ...
- de nível grupal – informações fornecidas por terceiros, relações com co-fundadores, clientes, capitalistas de risco, ...
- de nível social – políticas governamentais, tecnologia, condições econômicas,

Resumindo, os três níveis de análise, tomados conjuntamente com todas as variáveis, são relevantes e devem ser considerados para que a geração de idéias e empreendimentos seja compreendida.

c) Na visão segundo a qual o empreendedorismo está no indivíduo empreendedor. Assim, o empreendedor teria uma personalidade “especial” que o difere dos *não empreendedores*.

d) Entre os problemas decorrentes de um tal enquadramento, podem ser citados: 1) características individuais não são “universais” (são históricas e culturais – correspondem a um tempo e a um lugar); 2) nenhum estilo de liderança é bem sucedido o tempo todo (e, para quem o conhece, o currículo de Steve Jobs é uma evidência dos altos e baixos de sua liderança). As supostamente “necessárias” características psicológicas e de sociabilidade do empreendedor nem são necessárias nem sequer suficientes, de forma que é muito difícil imaginar um único indivíduo como sede da ação empreendedora

2) (1,0 ponto) Leia o texto abaixo, publicado no site “eCommerceOrg” (disponível em <http://www.e-commerce.org.br/empreendedorismo.php>).

EMPREENDEADORISMO E CAPITAL DE RISCO

Mesmo levando-se em conta que o empreendedorismo na Internet é viável com baixo volume de investimentos, é provável que em determinados momentos da existência da empresa seja interessante por razões mercadológicas ou estratégicas, uma injeção de capital de terceiros. Nesse momento é bem provável que o empreendedor tope com as chamadas empresas de capital de risco que vão trocar um percentual minoritário da empresa por algum valor em dinheiro, esperando vendê-lo alguns anos depois por um valor muitas vezes maior. Há poucos anos atrás, na fase da Internet eufórica, bastava o empreendedor ter uma idéia criativa para obter muita gente maluca para ser seu sócio. Hoje, felizmente para todos nós, esse quadro é diferente: o empreendedor necessita de um sólido e consistente Plano de Negócio, um projeto viável, preferencialmente já em andamento, além de conhecimento do mercado e capacidade de tocar o negócio. Na seção "Capital de Risco" você vai obter mais informação sobre os possíveis futuros sócios de seu empreendimento.

Aponte alguma(s) afirmação(ões) que poderia(m) ser criticada(s) por sua impertinência.

Na passagem “Há poucos anos atrás, na fase da Internet eufórica, bastava o empreendedor ter uma idéia criativa para obter muita gente maluca para ser seu sócio”, ocorre uma generalização de uma realidade norte-americana para outros cenários (no caso, para o Brasil) nos quais a chamada indústria do capital de risco

não se encontra implantada, ou na qual existe algum investimento de risco, mas longe da abundância norte-americana. Pelos mesmos motivos, o da suposição de que todos os países vivem uma mesma e única realidade, a passagem “felizmente para todos nós” propõe um “nós” que não encontra amparo em diversas realidades locais, fazendo supor uma realidade “universal” de oportunidades iguais para todos.

3) (1,5 ponto) Descreva quais devem ser as preocupações do empreendedor quando analisar no Plano de negócios a questão dos fornecedores.

Os fornecedores são o conjunto de pessoas ou organizações que suprem a empresa de equipamentos, matéria-prima, mercadorias e outros materiais necessários ao seu funcionamento. Na escolha de fornecedores deve-se considerar a qualidade, quantidade, preço, prazo e forma de pagamento e de entrega, garantia e assistência técnica de equipamentos, e outras informações úteis, dependendo das mercadorias ou serviços a serem oferecidos.

Os fornecedores devem ser identificados considerando sua localização, preço, forma e prazos de pagamento, disponibilidade de fornecimento, lote mínimo de compra, etc.

Todos os fatores acima mencionados devem ser levantados para que a empresa possa avaliar a melhor opção para suas necessidades. Um resumo desses fatores pode ser explicitado sob a forma de lista, conforme proposto abaixo:

- Atendimento
- Capacidade de Entrega
- Condições de Pagamento
- Facilidade de Acesso
- Garantias dos Produtos
- Localização
- Lote Mínimo de Compra
- Pontualidade de Entrega
- Preço
- Qualidade do Produto
- Relacionamento

4) (1,5 ponto) Descreva quais devem ser as preocupações do empreendedor quando analisar no Plano de negócios a questão dos concorrentes no mercado.

Deve-se relacionar os principais **concorrentes**, que são as pessoas ou empresas que oferecem mercadorias ou serviços iguais ou semelhantes àqueles que serão colocados no mercado consumidor pelo novo empresário. Deve-se, portanto, descrever quantas empresas estão oferecendo produtos ou serviços semelhantes, qual é o tamanho dessas empresas e, principalmente, em que a empresa nascente se diferencia delas.

Diversas características podem ser foco de análise, tais como: qualidade, preço, acabamento, durabilidade, funcionalidade, embalagem, tamanho, qualidade no atendimento, facilidade de acesso, forma de apresentar a mercadoria, e o nível de satisfação em relação às mercadorias ou serviços disponíveis.

É importante que o empreendedor perceba que não pode se limitar a identificar apenas o concorrente atual; precisa estar atento aos concorrentes potenciais. Ou seja, se o mercado em questão é um mercado extremamente atraente, que não impõe muitas barreiras a novos empreendedores, certamente outras empresas irão em breve se instalar. Quando um negócio é "quente", muitos correm em direção a ele; neste caso, a concorrência que num determinado momento é pequena, em outro pode ser bem maior.

Outro ponto a ser considerado é o produto substituto. O empreendedor não deve prender-se apenas a empresas que desenvolvem produtos e serviços iguais aos seus; deve estar atento a tudo o que acontece em sua volta, porque produtos, serviços e tecnologias que aparentemente não constituem uma ameaça podem vir a substituir o seu produto ou a tornar seu negócio obsoleto.

Cabe mencionar ainda a relevância de que a análise da concorrência não se restrinja ao ambiente local e regional; especialmente na área tecnológica, o concorrente pode estar em qualquer lugar do globo.

Em suma, deve ser identificados quais são os concorrentes e seus pontos fortes e fracos, canais de distribuição, custos e preços de venda praticados, políticas de crédito e formas de divulgação. O conhecimento sobre a concorrência é importante para que a empresa esteja atenta a todos os acontecimentos que estão em torno de seu mercado, assim como pode também auxiliar na definição de estratégias de atuação junto aos concorrentes.

5) (1,0 ponto) O que é uma Incubadora de Cooperativas Sociais? Quais são os seus objetivos ?

Uma incubadora de cooperativas sociais – ICS – é uma entidade cujo trabalho consiste na incubação de cooperativas populares, oferecendo um suporte de caráter dialógico e educativo à formação e desenvolvimento de cooperativas de trabalhadores. Desta forma, uma ICS contribui igualmente para o fortalecimento do cooperativismo popular como alternativa de política pública. O objetivo maior de uma ICS é o de promover as organizações populares, buscando gerar alternativas de trabalho, renda e cidadania através de empreendimentos solidários e de autogestão. Algumas ICS também objetivam a incubação de outras incubadoras.

6) (1,0 ponto) Quais são os principais aspectos que o profissional de Informática deve ter em conta segundo seu código de ética e deontologia profissional?

Por ser uma área profissional relativamente nova e em evolução, os códigos de conduta profissional desta área ainda não estão suficientemente consolidados. Atualmente, os principais aspectos a ter em conta pelos profissionais de informática e demais profissionais correlatos abrangidos pelo código de ética e deontologia profissional são:

- Acesso não-autorizado a recursos computacionais (*hackers*, *crackers*, vírus, etc.);
- Direitos de propriedade de software (pirataria);
- Confidencialidade e privacidade dos dados;
- Software que suporte atitudes preconceituosas;
- Software que possa causar riscos ao ambiente ou ao bem-estar humano.

- Riscos da computação e sistemas críticos com relação à segurança;
- Responsabilidade e regulamentação profissional;